

FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	1 de 12

EXEMPLO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do EXEMPLO. produto:

1.2. Outras maneiras de

identificação:

1.3. Usos recomendados do

de uso:

Não disponível.

produto químico e restrições Herbicida do grupo químico do ácido ariloxialcanóico.

Nome: Albaugh Agro Brasil Ltda.

1.4. Detalhes do fornecedor: Avenida Basiléia, 590 - Manejo CEP: 27521-210 - Resende/RJ

(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323 / (24) 3354-1176

1.5. Número do telefone de

emergência:

(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT - NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	4
Toxicidade aguda – Dérmica	5
Lesões oculares graves/irritação ocular	1
Sensibilização à pele	1
Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo	2
Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de advertência:

Frases de Perigo:

PERIGO

H302 - Nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Prevenção:

P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

Frases de Precaução: P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	2 de 12

EXEMPLO

Resposta à emergência:

P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P321 - Tratamento específico (veja na seção 4 desta FDS).

P302 + P312 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em

P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P391 - Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico: Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético

nº CAS: 2008-39-1 80,6% m/v Faixa de Concentração:

Outros ingredientes:

Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um Inalação médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Procurar

assistência médica, levando esta FDS.

Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, Contato com a pele

etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo

menos 15 minutos. Procurar assistência médica, levando esta FDS.

Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caos utilize lente de contato deve-

Contato com os olhos se retirá-la. Procurar assistência médica, levando esta FDS.

Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação

Ingestão médica, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	3 de 12

EXEMPLO

ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar assistência médica, levando esta FDS.

Quais ações devem ser evitadas

Não provocar o vômito. Nunca fornecer nada via oral se a vítima estiver

inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros

Evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar reações alérgicas na pele. A absorção dérmica de grandes quantidades ou na forma crônica podem ocasionar dermatites.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. No caso de ingestão acidental do produto, não provocar vômito; se a quantidade ingerida for muito grande, realizar lavagem gástrica com soro fisiológico, seguida de carvão ativado.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou póquímico. Adequados

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá

espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento Inadequados

do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos

Especiais

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos

expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da

combustão

O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e

Dióxido de Carbono

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize roupas,



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	4 de 12

EXEMPLO

luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Precauções pessoais: Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado.

6.1.2 - Para o pessoal do serviço de emergência

Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Controle de poeira: Não aplicável por trata-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Piso pavimentado: Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Solo: retire as camadas de terra contaminadaaté atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'áqua: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários

Procedimentos

Métodos para limpeza

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos

pluviais e efluentes

Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro Não fumar no local de trabalho. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de



FDS: 0099 Revisão: 03 Data: 01/02/2024 Página: 5 de 12

EXEMPLO

armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Prevenção da exposição do trabalhador

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não transportar o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

Condições a evitar Prevenção de incêndio e

explosão

Produto e materiais incompatíveis / outras

informações

Materiais seguros para embalagens

Locais úmidos e com fontes de calor.

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

O produto é corrosivo ao latão. Não armazenar junto com alimentos, rações,

medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Não estabelecido.

Indicadores biológicos

Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas

Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal













Proteção respiratória: Utilizar máscara cobrindo o nariz e a boca.



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	6 de 12

EXEMPLO

Proteção para as mãos: Utilizar luvas de borracha.

Proteção para os olhos: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para a pele e

corpo:

Macacão com mangas compridas ou avental impermeável, botas impermeáveis

de cano longo.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando

periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de

equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas

contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso

pessoal.

Meios coletivos de

urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico Líquido translúcido.

Cor Castanho escuro.

Odor Característico.

pH 4,23 (20°C).

Ponto de Fusão / Ponto de

congelamento

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: 85 - 87°C.

Ponto de Ebulição inicial e faixa

de ebulição

Não disponível.

Ponto de Fulgor > 98°C.

Inflamabilidade Não disponível.

Limite Inferior/Superior de

inflamabilidade ou explosividade Produto não explosivo.

Densidade de vapor relativa Não disponível.

Densidade e/ou densidade

relativa 1230,0 kg/m³ (1,230 g/cm³)

Pressão de Vapor Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: 0 Pa a 25°C.

Solubilidade Em água: Miscível



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	7 de 12

EXEMPLO

Coeficiente de partição -

n-octanol/água (valor do Log

Kow) Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: -0,57 a 20 °C.

Tensão superficial Não disponível.

Temperatura de autoignição Não disponível.

Temperatura de decomposição Não disponível.

Viscosidade cinemática Não disponível.

Corrosividade Não disponível.

Volatilidade Não disponível.

Características da partícula Não aplicável.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não disponível.

10.2 Estabilidade Química

Estável sob condições normais de manuseio e estocagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não há reações perigosas conhecidas.

10.4 Condições a serem evitadas

Fontes de ignição, chamas, calor.

10.5 Materiais incompatíveis

O produto é corrosivo ao latão.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes, como cloreto de hidrogênio e óxidos de nitrogênio.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

DL50 Oral em ratos: $>300 \le 2000 \text{ mg/kg}$.

Toxicidade aguda: DL50 Dermal em ratos: > 2.000 mg/Kg.

CL50 Inalatória em ratos (4h): > 5,412 mg/L

Corrosão e irritação da

pele:

Não irritante à pele.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves.



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	8 de 12

EXEMPLO

Sensibilização respiratória ou da pele:

Pode provocar reações alérgicas pele.

<u>Carcinogenicidade:</u> Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Não há evidências de que o material de teste cause carcinogenicidade por um mecanismo genotóxico direto, uma vezque os resultados de todos os estudos de genotoxicidade (mutagenicidade e citogenicidade)

foram negativos.

Mutagenicidade: Não há dados do produto formulado.

Toxicidade crônica: Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Não há evidências de que o material

de teste cause mutagenicidade.

Efeitos na reprodução: Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: não é classificado como tóxico para

a reprodução ou desenvolvimento.

Exposição única: Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais

ingredientes da formulação.

Toxicidade sistêmica para

Exposição repetida: Não há dados do produto formulado.

órgão-alvo:

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Não é classificado como tóxico

após repetidas administração da dose.

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da

formulação. Perigo por aspiração:

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

CE50 Algas (Pseudokirchneriella subcapitata) (72h): 113,86 mg/L. Toxicidade para CE50 Microcrustáceos (Daphnia magna) (48h): 5,10 mg/L.

organismos aquáticos: CL50 Peixes (Danio rerio) (96h): > 100 mg/L.

DL50 Aves (Coturnix coturnix japônica): 464,14 mg/kg.

Toxicidade para outros

DL50 Abelhas (Apis mellifera melífera) (48h): 148,5 μg/abelha. organismos: <u>CL50 Organismos do solo (Eisenia foetida)(72h):</u> 420,78 mg/kg.

Principais efeitos: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

Sal de dimetilamina do ácido 2,4-diclorofenóxiacético: Com base nos dados de biodegradação de uma substância análoga, o 2,4- diclorofenoxiacetato de dimetilamônio pode ser considerado como não facilmente biodegradável.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	9 de 12

EXEMPLO

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

Produto/Resto do

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser

realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

produto:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o

produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA,
 N.F
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- o <u>Classe/Subclasse de Risco Subsidiário:</u> NA
- o Número de Risco: 90
- o Grupo de Embalagem: III
- o <u>Provisão Especial</u>: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - o Veículo: 1000 Kg
 - o Embalagem Interna: 5 L.
- o <u>Perigoso ao meio ambiente:</u> sim

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- o Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Grupo de Embalagem: III
- o <u>EmS</u>: F-A, S-F
- o Poluente marinho: SIM.
- o Perigoso ao meio ambiente: sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

o Número da ONU: 3082



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	10 de 12

EXEMPLO

- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA,
 N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- o Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: sim.

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA







PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E (2,4-diclorofenoxiacetato de dimetilamônio), 9, III

Ministério dos Transportes - MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	11 de 12

EXEMPLO

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 - Concentração efetiva.

CL50 - Concentração Letal 50%.

DL50 - Dose letal 50%.

DOT - DOT (Departament of Transportation).

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.



FDS:	0099
Revisão:	03
Data:	01/02/2024
Página:	12 de 12

EXEMPLO

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.